

O PAPEL DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA PROGRESSÃO DO ALZHEIMER.

Andressa Marinho Ferreira da Silva¹
Antônio Carlos Amorim dos Santos Filho²
Rebeca Luna Tavares³
Daiane Souza da Costa⁴
Yanne Ramos de Oliveira⁵

RESUMO

A Doença de Alzheimer (DA) é caracterizada por ser uma doença neurodegenerativa, na qual acontece um declínio cognitivo com perda da funcionalidade do indivíduo acometido, sendo o tipo mais comum de demência correspondendo a 80% do total de casos. A nível celular, na DA existe um acúmulo neuropatológico de placas extracelulares β -amiloides e emaranhados neurofibrilares intracelulares da proteína TAU hiperfosforilada, a formação dessas estruturas leva à perda da ligação sináptica e disfunção na conectividade cortical. Muitos estudos elucidam que disfunções do sono é uma característica precoce da DA que já ocorre nos estágios iniciais da neurodegeneração, podendo ser um marcador do desenvolvimento da doença, pois tem modulações significativas nas vias biológicas da doença e uma oportunidade de intervenção precoce. O objetivo deste é apresentar o papel dos distúrbios do sono na progressão da Doença de Alzheimer. O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados da MEDLINE, PUBMED e BVS, no período de 2013 a junho de 2023, utilizando os descritores: “Transtornos Sono-Vigília” e “Doença de Alzheimer”, nos idiomas português e inglês. A associação entre sono e a progressão da DA é evidenciada em diversos estudos, uma vez que pode desencadear um processo neurodegenerativo. O sono é de grande importância na regulação dos processos de plasticidade, a interrupção do sono afeta a regulação da homeostase cerebral promovendo o acúmulo de β -amiloide, além de promover uma resposta inflamatória sistêmica, o que aumenta os níveis de concentração de citocinas pró-inflamatórias que induzem o estresse mitocondrial nos neurônios, o estresse oxidativo, essas citocinas, a exemplo da IL-18 aumenta os níveis de Cdk5 e GSK-3 β , que estão envolvidos na hiperfosforilação da Tau. Sendo assim, é imperioso um olhar mais voltado para esta relação, afim de aprimorar o diagnóstico e o tratamento precoce da DA.

Palavras-chave: Transtornos Sono-Vigília, Doença de Alzheimer, Progressão da Doença.

¹Graduando do Curso de **Medicina** da Faculdade Integrada Tiradentes - FITS, andressamarinho01@hotmail.com;

²Graduando pelo Curso de **Medicina** da Faculdade Integrada Tiradentes - FITS, medantonioamorim@gmail.com;

³Graduando pelo Curso de **Medicina** da Faculdade Integrada Tiradentes - FITS, rebecatavaresgat@outlook.com;

⁴Graduando pelo Curso de **Medicina** da Faculdade Integrada Tiradentes - FITS, daianesouzadacosta@hotmail.com;

⁵Professor Orientador: Médica generalista pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, oliveira_yanne@hotmail.com.